



Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas (FATECS)
Curso de Administração

MAPEAMENTO DAS COMPETÊNCIAS DOS INVESTIDORES EM RENDA VARIÁVEL

MAPPING THE COMPETENCES OF INVESTORS IN VARIABLE INCOME

Ilton Henrique Valença Araújo Silva¹
Prof. Dr. Igor Guevara Loyola de Souza²

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo identificar as competências dos investidores do mercado financeiro em renda variável. A primeira etapa da pesquisa, de abordagem qualitativa, foi delimitada por seis entrevistas, de roteiro semi estruturado, com profissionais do mercado financeiro. Após análise de conteúdo, 22 competências foram avaliadas. A segunda etapa, de abordagem quantitativa, foi determinada pela aplicação de um questionário de pesquisa com o intuito de avaliar a percepção de domínio e importância, dos investidores em renda variável, sob as competências determinadas na primeira etapa. Os resultados demonstraram baixos *gaps* nas competências, divergindo da percepção de uma alta confiança por parte dos investidores que têm pouco tempo no mercado de renda variável. Recomenda-se, para pesquisas futuras, que realize uma avaliação com uma amostra de perfil com investidores com mais de 3 anos em renda variável.

Palavras-chave: Mapeamento de Competências; Investimento em renda variável; Gaps de Competências; Educação financeira; Efeito Dunning-Kruger;

ABSTRACT

This study aimed to identify the skills of investors in the variable income financial market. The first stage of the research, with a qualitative approach, was delineated by six interviews, in a semi-structured script, with professionals from the financial market. After content analysis, 22 skills were assessed. The second stage, with a quantitative approach, was determined by the application of a research questionnaire in order to assess the perception of domain and importance of investors in variable income, under the competences determined in the first stage. The results showed low gaps in skills, diverging from the perception of high confidence on the part of investors who have little time in the equity market. It is

¹ Aluno(a) do curso de Administração. Trabalho apresentado ao Centro Universitário de Brasília como pré-requisito para obtenção de Certificado de Conclusão de Curso. E-mail: ilton.hs@sempreceub.com.

² Professor(a) orientador(a) do curso de Administração. Doutor em Administração. Centro Universitário de Brasília. E-mail: igor.souza@ceub.edu.br.

recommended, for future research, to carry out an assessment with a profile sample with investors with more than 3 years in variable income.

Key words: Competency Mapping; Investment in variable income; Skills Gaps; financial education; Dunning-Kruger Effect;

1 INTRODUÇÃO

Nesse atual contexto de pandemia, inúmeros setores foram afetados, muitas pessoas perderam suas rendas devido ao fechamentos dos comércios e conseqüentemente, o aumento do desemprego ocorreu, resultando no aumento da desigualdade social (PUCRS, 2020). O patrimônio aumentou para quem já tinha um alto poder de compra, porém o patrimônio de outras diminuiu ainda mais para aqueles que tinham uma menor capacidade de compra. Realizando uma análise geral, os rendimentos das pessoas diminuíram bastante, devido ao momento epidêmico em que se encontram.

O Comitê de Política Monetária (Copom) realizou uma mudança que fez com que a taxa básica de juros (Selic) fosse a menor taxa de juros da história, registrando em 2% ao ano (BC, 2020). Com isso, investimentos que eram considerados seguros, passaram a não ter tanta atratividade, porque além de não gerarem retornos expressivos durante seu período de alocação, alguns desses investimentos acabaram não acompanhando a inflação. A pandemia impactou diretamente nos hábitos de consumo e gastos, isso reverberou diretamente no modo de investir das pessoas (INSTITUTO LOCOMOTIVA, 2020). Isso refletiu diretamente na entrada de muitos investidores pessoas físicas nos mercados financeiros, como por exemplo a bolsa de valores, que foi uma opção interessante para os objetivos das mesmas (ALVARENGA, 2020). Segundo os dados da B3 (2020), mais que dobrou o número de cadastros de pessoas físicas (CPF) ativos no mercado de capitais.

Este crescimento do investimento em bolsa de valores, por pessoas físicas, não repercutiu em ganhos financeiros. Em cada 10 (dez) pessoas, 9 (nove) têm prejuízos no *day trade* (uma modalidade de investimento de lucros rápidos na bolsa de valores) (FGV, 2019).

A partir disso, questiona-se quais seriam as competências necessárias para ter sucesso nos investimentos de renda variável (ou seja, que possuem um maior risco)? Quais serão as habilidades que ela precisará desenvolver, para que seus objetivos sejam alcançados ao ingressar nos investimentos de renda variável?

Desta forma, definiu-se como objetivo geral deste estudo, identificar as competências dos investidores do mercado financeiro em renda variável (serviços classificados como de alto risco). Como objetivos específicos, definiu-se: a) validar semanticamente as competências do cargo e enviar um formulário para os investidores; b) analisar as lacunas (*gaps*) de competências dos investidores em renda variável.

Justifica-se a elaboração desse trabalho, como uma contribuição para o aprimoramento psicológico e intelectual, de indivíduos inseridos no mercado financeiro, mapeando as competências necessárias dos investidores em renda variável, visto que, após dados relatados pelo Banco Central do Brasil (BCB 2020) sobre o aumento da inflação, existindo assim, uma enorme procura de investimentos mais rentáveis, onde, por consequência, os riscos são maiores, resultando assim em enormes frustrações, para aqueles que não possuem as competências necessárias. O êxito de bons investidores, resulta em uma procura de uma melhor informação, melhorando assim a educação financeira no país.

Ao identificar as competências necessárias, os indivíduos deverão providenciar, métodos de aprendizagem, com a finalidade de obter as competências individuais para que tenha o desempenho esperado no contexto do seu trabalho, isto é, seus investimentos. (BRANDÃO, 2017).

A escolha por investidores que se expõem constantemente em investimentos de renda variável ocorreu devido às competências que os mesmos possuem, visando extrair as informações sobre as competências necessárias, de modo que agregue valor às pessoas que querem investir em renda variável, porém não possuem as mesmas qualidades necessárias para tal. A importância em adquirir tais conhecimentos, expondo as competências necessárias, reduzirá grandes perdas de patrimônio expostas em renda variável, gerando assim, uma persona, com uma maior capacidade de se adaptar às intempéries do mercado.

2 COMPETÊNCIAS: DEFINIÇÕES E PROPOSIÇÕES TEÓRICAS ABORDADAS

2.1 Modelo de gestão por competência(s)

Desde a origem da palavra, competência, até seu uso, no dia-a-dia ao cotidiano das pessoas e organizações, seja em suas características pessoais ou de recrutamento e seleção respectivamente, esse termo, vem sendo estudado, mais profundamente no ramo acadêmico nas últimas décadas. Orientando, os gestores a obterem um melhor alinhamento conforme estão aptos a realizarem uma atividade ou não (BRANDÃO, 2012).

A expressão "competência" tem um significado muito usado pelo senso comum, para mencionar a uma pessoa qualificada para desempenhar alguma atividade (FLEURY; FLEURY, 2001). Esse termo foi posto nas expressões organizacionais e vem sendo mais incorporado no dia a dia da gestão de pessoas no âmbito organizacional, e de acordo com Brandão (2008), teve como motivo, eleger algum indivíduo da organização que fosse apto a realizar sua tarefa de maneira efetiva. Em resumo, Kilimnik *et al.* (2004) afirma que a competência seria variadas noções, provindas de muitas maneiras, tais como, as experiências e os aprendizados, admitindo a pessoa responsável, ter capacidade para realizar suas tarefas.

Carbone (2009), estabelece que a combinação entre algumas práticas que foram geradas diante algum aprendizado ou experiência, resulta em conhecimentos, habilidades e atitudes, que ao se conciliarem, reflete diretamente na maneira pela qual a organização ou pessoa será beneficiada através dessas experiências passadas. O Quadro 1 demonstra exemplos de descrições de competências. demonstram como se descreve uma competência.

Quadro 1 - Exemplos de condições e critérios associados a competências

Comportamento (verbo + objeto da ação)	Critério	Condição
Edita textos	sem erros de digitação	utilizando o aplicativo Word
Comunica-se com os clientes	de forma clara e objetiva	por meio de diferentes veículos de comunicação (telefone, fax, internet)
Realiza análises financeiras	com precisão	utilizando modelos de mensuração de riscos de empresas e projetos

Fonte: Carbone, Brandão e Leite (2005)

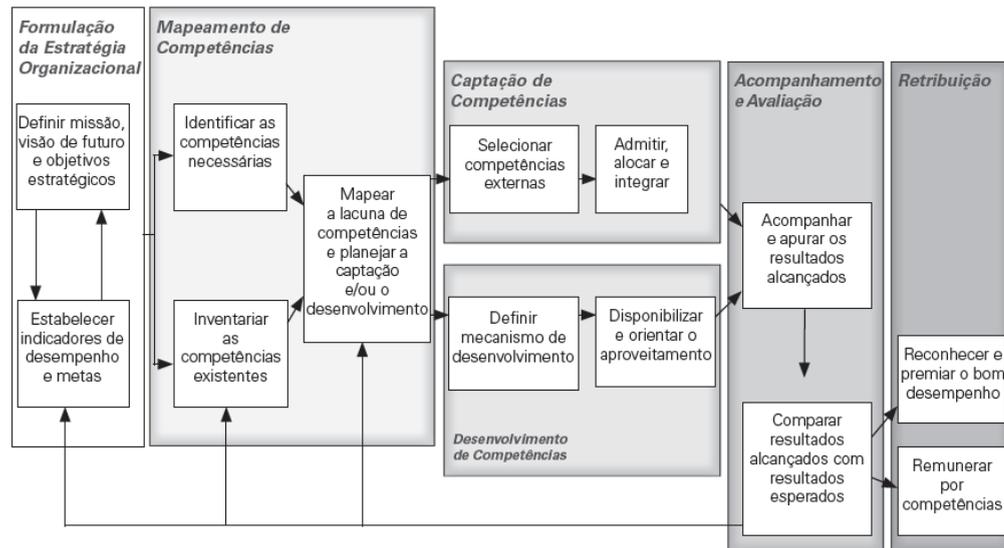
Como visto no Quadro 1, para explicar uma competência individual, é necessário examinar um determinado desempenho da atividade que foi desenvolvida, demonstrando o que o indivíduo deverá realizar e o seu comportamento esperado. Para exprimir tal desempenho, emprega-se um verbo aliado a um objeto de ação, acrescentando sempre que viável um critério, seja algum tipo de padrão, ou condição em que a atividade seja realizada (CARBONE; BRANDÃO; LEITE, 2005).

Para um indivíduo, demonstrar ter as competências necessárias para ser apto a desenvolver alguma atividade dentro de um contexto pessoal ou organizacional. O indivíduo precisa passar pela situação real, de modo a qual necessite das competências para que a mesma seja realizada, e dessa maneira é possível averiguar se o indivíduo possui ou não as competências necessárias (HAMEL, 1990).

A gestão por competências norteia a maneira pela qual essa área foca nos processos organizacionais que deverão ser seguidos. Para isso, tem-se como objetivo, identificar, desenvolver e mobilizar os esforços necessários para a gestão das competências (BRANDÃO, 2017).

A Figura 1 é um diagrama que exemplifica como ocorre o processo de gestão por competência, esse modelo foi desenvolvido por Brandão e Bahry (2015). Previamente a explicação de tal modelo, é necessário explicar que tal sistema, tem como objetivo somente expor de maneira resumida os processos da gestão por competências, para que seja fácil a compreensão de tal conteúdo.

Figura 1 - Modelo de Gestão por competência



Fonte: Brandão e Bahry(2005)

Essa sistematização proposta por Brandão e Bahry (2005), foi dividida em 6 etapas, sendo elas, a formulação da estratégia organizacional, mapeamento de competências, captação de competências, acompanhamento e avaliação e retribuição. A primeira etapa refere-se a formulação da estratégia organizacional, onde será estabelecido a missão, visão de futuro e objetivos estratégicos, com fins de estabelecer indicadores de desempenho e metas a serem alcançadas. A segunda consiste no mapeamento de competências, etapa na qual esse estudo abordou, nessa mesma, ocorre a identificação das competências necessárias para o desempenho de uma determinada atividade, ao mesmo tempo em que é listado as competências que já estão presentes, com o objetivo final de mapear um *gap* entre as competências, de modo a captá-las e/ou desenvolvê-las. A terceira e quarta etapa ocorrem simultaneamente, pois ocorre a captação e o desenvolvimento das competências, selecionam as competências externas, admite, aloca e integra as mesmas ao mesmo passo que, desenvolvem mecanismos de desenvolvimento e a disponibilização para o aproveitamento das competências necessárias respectivamente. Logo após, encontra-se a quinta etapa, o

acompanhamento e a avaliação das competências objetivando a sexta etapa, reconhecendo e premiando um bom desempenho.

Esse artigo acadêmico visa mapear as competências dos investidores de renda variável, portanto, concentraremos a linha de pesquisa, na segunda etapa do processo da gestão de competência, como demonstrado na Figura 1, que é a fase do mapeamento de competências. Dentro desse estágio de mapeamento de competência, há 3 processos que precisarão ser cumpridos para que o mapeamento seja realizado de forma eficaz. São eles, a identificação das competências necessárias, que ocorre simultaneamente com o ato de inventariar as competências existentes, e o último processo, que é mapear a lacuna de competências e planejar a captação e/ou o desenvolvimento das mesmas.

2.2 Mapeamento de competências (identificação das competências necessárias)

Esse estudo foi construído com base no mapeamento de competência e tem como objetivo, estruturar as competências necessárias para os investidores de renda variável e esquematizar os gaps, as lacunas das competências. Em síntese, será a diferença entre as competências necessárias para ser um investidor em renda variável, das competências que faltam nas pessoas que forem investir (IENAGA, 1998)

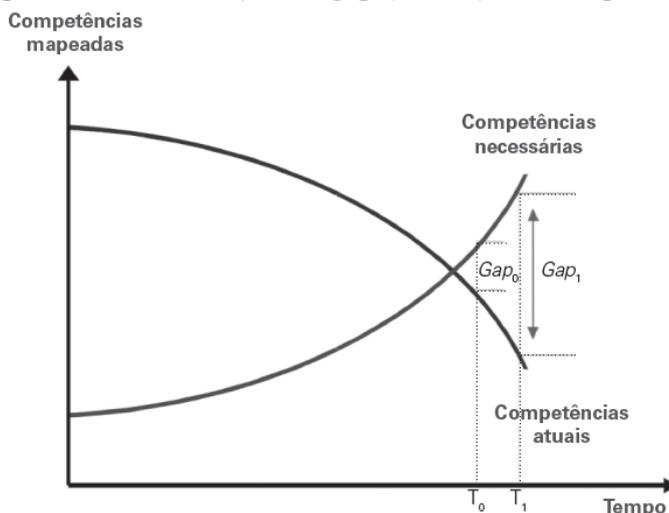
Com fim de descobrir as competências, normalmente é feita uma pesquisa documental, onde a mesma teria as importâncias da missão, visão, objetivos entre outros temas que são ligados diretamente à estratégia organizacional (CARBONE *et al.*, 2005). Em sequência é feito uma coleta de dados com indivíduos que estejam ligados diretamente na tomada final das decisões estratégicas, neste estudo, foram os investidores. Após o recolhimento dos dados foi feita uma comparação dos resultados com estudos anteriores (BRUNO-FARIA; BRANDÃO, 2003) Existe a possibilidade do estudo ser feito de outras maneiras, perguntas, grupos focais como apresentado por Guimarães e outros (2001) e Santos (2001).

O mapeamento é uma etapa necessária para guiar a gestão por competências (BRANDÃO, 2012). O mapeamento guia as tomadas de decisões, captando ou apresentando as competências que serão usufruídas durante suas respectivas atividades. Com isso, é de suma importância que o mapeamento seja construído seguindo a teorias metodológicas e seja seguido de forma efetiva, fazendo valer de metodologias e instrumentos necessários para a realização do trabalho (BRANDÃO, 2012).

O mapeamento das competências, é usado com o objetivo de aumentar o desempenho organizacional, portanto é necessário que consiga-se mensurar os indicadores de desempenho. O alcance dos resultados através das ações está ligado diretamente a idéia do desempenho no trabalho, pois expõe uma ideia de atingir as metas, onde engloba o nível de eficiência ou eficácia do profissional em suas atividades cotidianas (BRANDÃO, 2012). Por isso o desempenho é uma ferramenta utilizada para mensurar o nível que o indivíduo correspondeu em uma determinada situação ou contexto que pretendeu alcançar algum resultado. O profissional pode ter suas competências avaliadas tanto pelo mapeamento de suas competências assim como pelo seu desempenho, conseguindo assim, mensurar através de seus resultados obtidos em seu trabalho.

Por conseguinte, ao identificar as competências necessárias simultaneamente à listagem das competências existentes, é possível mapear a lacuna existente das competências, planejando a captação e/ou o desenvolvimento das competências que faltam (BRANDÃO; BAHRY, 2005). Na Figura 3, é possível observar a identificação dos *gaps*.

Figura 3 - Identificação do gap (lacuna) das competências



Fonte: Inaga *apud* Brandão e Guimarães com alterações (1998)

Para o profissional apresentar um desempenho excepcional, o mesmo deve ter o conhecimento das competências necessárias, porém não é o bastante (BRANDÃO, 2012) É de suma importância que o indivíduo tenha respaldo de experiências passadas, que sirvam de aprendizado para que o mesmo possa estar obtendo as competências que faltam para a execução de forma eficaz, obtendo um bom desempenho em suas atividades.

3 METODOLOGIA

Esse estudo será uma pesquisa descritiva, com uma primeira etapa de abordagem qualitativa e a segunda etapa quantitativa visto que utiliza-se de dados de natureza interpretativa (GONÇALVES; MEIRELLES, 2004) e no recolhimento de dados para a avaliação dos gaps (PRODANOV; FREITAS, 2013) respectivamente.

Quadro 2 - Procedimentos utilizados na pesquisa

Etapa	Objetivos da pesquisa	Abordagem	Instrumentos	Amostragem	Amostra	Análise
1	a) validar semanticamente as competências do cargo e enviar um formulário para os investidores;	Qualitativa	Roteiro semiestruturado de entrevista	saturação teórica	Pessoas que investem e trabalham em Bancos ou Assets	Análise de conteúdo
2	b) analisar as lacunas (gaps) de competências dos investidores em renda variável.	Quantitativo	Questionário, utilizando escala <i>likert</i> , com avaliação de domínio e importância	não probabilística por acessibilidade	Pessoas que possuem investimentos em renda variável	Estatística descritiva

Fonte: elaboração própria (2021)

Como é possível observar no Quadro 2, a pesquisa dividiu-se em duas etapas. Na primeira etapa foram adotadas entrevistas com um roteiro semiestruturado (Apêndice A) junto a investidores profissionais de renda variável do mercado financeiro. Foram realizadas seis entrevistas junto com gestores de fundos de investimentos, com investidores institucionais e bancários, que investem em renda variável profissionalmente. Os dados foram analisados pelo emprego da técnica de análise do conteúdo visando extrair as informações sobre as competências necessárias.

Esses profissionais foram convidados a participarem de entrevistas semiestruturadas, com o objetivo de identificar quais competências os mesmos possuem conforme define Vergara (2006), sinalizando as principais competências, aquelas que exercem maior influência nos resultados positivos desses gestores e as que causam uma menor taxa de perda em suas operações. Identificando o comportamento, critério e condição de suas atribuições executadas no dia a dia de seu trabalho.

A presença dos investidores entrevistados foi natural e verdadeira de cunho espontâneo, todos consentiram em participar da entrevista documental e concordaram que a mesma fosse gravada, conseqüentemente transcrita e analisada. Foi colhido o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) (Apêndice B) na pesquisa, resumindo para os gestores o objetivo único e exclusivo acadêmico. Foi realizado um planejamento do roteiro de entrevistas, onde foi aplicado para todos os entrevistados. O sigilo das informações e todos os procedimentos éticos foram garantidos e constantemente lembrados para os entrevistados.

As competências foram retiradas das entrevistas e tiveram como base, a metodologia apresentada por Carbone, Brandão e Leite (2005), apresentada no Quadro 1. As competências foram descritas com o comportamento, critério e condição e um juiz validou as competências. O juiz tinha doutorado e publicações sobre competências, o que o tornava qualificado para avaliá-las.

Na segunda etapa, de abordagem quantitativa, foi utilizado um questionário (Apêndice C) com uma adaptação da Escala SERVQUAL do tipo *likert* de 5 pontos. As competências foram avaliadas, desta forma, de acordo com a sua importância e o seu domínio, métricas necessárias para o cálculo do *gap*.

O *gap* (lacuna) é um modelo que originou-se das pesquisas feitas por Parasuraman, Zeithaml e Berry (1985), onde os mesmos apresentaram o modelo com objetivo de recolher dados e critérios para o julgamento da qualidade dos serviços de determinadas organizações. Tais critérios e abordagens foram aplicadas tendo em vista os *gaps* objetivando informações que possam identificar uma determinada qualidade juntamente com as percepções percebidas pelos indivíduos de determinadas organizações ou meios.

A pesquisa quantitativa correspondeu a 100 respondentes, todos maiores de idade, com uma média de 25,7 anos. Em relação ao perfil amostral dessa fase da pesquisa, detectou-se que a grande maioria eram homens (79%), a maior parte (37%). Os correspondentes desta pesquisa tinham, em maioria, entre 21 e 22 anos. Da amostra total 61% se autodeclararam como Branca, em seguida 27% Parda e 9% Preta.

A amostra demonstrou que 49% realizou algum curso do mercado financeiro e 51% não, apresentou que 80% dos colaboradores da amostra não atuam profissionalmente com investimentos em renda variável, onde dos 100 respondentes 50% investe a menos de um ano em renda variável, e 64% dos colaboradores dessa coleta de dados possuem ensino superior.

Para calcular o *gap*, foi utilizado uma análise comparativa, envolvendo a média das importâncias e domínio das competências das respostas dos indivíduos que colaboraram com a pesquisa. Para tanto, usou-se a fórmula proposta por Brandão (2012) expressa na Figura 4:

Figura 4 - Fórmula proposta por Brandão

$$N = I(5 - D)$$

Fonte: Brandão (2012)

Em que:

- N - Necessidade de capacitação;
- I - Importância média atribuída a cada competência;
- D - Domínio médio atribuído a cada competência.

Neste estudo, portanto, demonstrará a necessidade de capacitação (N) para os investidores em renda variável, logo, a necessidade de capacitação representará diretamente o como sendo o *gap* de competências. Em seguida, foram calculados, os escores médios, objetivando colocar na fórmula seguindo o modelo proposto por Brandão (2012).

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Foram realizadas seis entrevistas semiestruturadas, seguindo Brandão e Bahry (2005), conseguindo assim identificar as competências necessárias para o prosseguimento da pesquisa, portanto ela foi feita com esses padrões de roteiro. Após a transcrição das entrevistas, seguindo a metodologia presente no Quadro 1, por Carbone, Brandão e Leite (2005), foi possível gerar as competências. Essas determinaram, um comportamento esperado dos entrevistados que investem em renda variável profissionalmente (gestores de fundos de investimentos, com investidores institucionais e bancários).

Logo, a abordagem quantitativa, refere-se no recolhimento de informações e em sequência a interpretação das mesmas, convertendo em informações (PRODANOV; FREITAS, 2013), que geraram as competências apresentadas a seguir. Portanto, essa metodologia foi aplicada e resultou em vinte e duas competências, presentes a seguir no Quadro 3:

Quadro 3 - Competências extraídas das entrevistas semiestruturadas

Competências extraídas	
1. Balancear os ativos financeiros ao operar no mercado analisando os riscos de cada um.	12. Estudar contextos históricos para realizar análise fundamentalista nos investimentos.
2. Avaliar o momento de vender o ativo de renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas), visando o lucro ou a minimização das perdas.	13. Criar networking para discutir cenários de investimentos.
3. Vender ativos de renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas) a partir de análise de indicadores, mesmo que isso acarrete em prejuízo na operação.	14. Verificar diariamente o desempenho dos ativos (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas), no mercado com atenção tendo resiliência e constância.
4. Analisar a viabilidade dos ativos de renda variável (ações, fundos de investimento,	15. Analisar a contabilidade empresarial utilizando os balanços dispostos pelas

ETFs, criptomoedas) antes de realizar os aportes, observando o volume e balanço da empresa.	empresas do mercado financeiro.
5. Realizar aportes em ativos de renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas) após análise do volume de transações e balanço empresarial.	16. Acompanhar as notícias com atenção, criando cenários positivos e/ou negativos do mercado.
6. Avaliar o impacto de políticas econômicas nos fundamentos de alocação dos ativos de renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas).	17. Criar cenários (positivos ou negativos) a partir dos noticiários e das tomadas de decisão comunicadas pelas empresas listadas em bolsa.
7. Compreender o impacto das decisões das empresas listadas em bolsas a partir das notícias divulgadas.	18. Desenvolver cenários de negócios a partir de dados da economia nacional e mundial.
8. Conferir, ao longo do dia, os noticiários com o intuito de obter informações que auxiliem no aporte em ativos de renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas).	19. Criar relatórios financeiros que demonstrem os resultados obtidos nas operações de ativos de alto risco.
9. Acessar diariamente o home broker da corretora.	20. Comprar e vender ações a partir de uma análise do volume do ativo de renda variável.
10. Avaliar a movimentação diária dos ativos da carteira.	21. Realizar aportes financeiros mensais na corretora.
11. Atualizar-se sobre informações econômicas e sociais em livros e artigos.	22. Realizar as especulações necessárias com precisão no mercado financeiro.

Fonte: elaboração própria (2021)

Após a abordagem qualitativa, que gerou as competências presentes no Quadro 3, para dar procedência ao artigo, foi realizada a parte quantitativa. As competências que apresentaram-se pelas entrevistas semiestruturadas, foram analisadas e validadas por um Juiz, que havia gabarito necessário para a validação das competências.

Foram inseridas em um questionário com escala *likert*, contendo uma avaliação da importância e domínio e enviado para participantes que investem em renda variável para que o objetivo da pesquisa fosse alcançado

O estudo teve como finalidade identificar um *gap* entre as competências dos investidores em investimentos de renda variável. Portanto fez-se necessário uma abordagem quantitativa, para que a mesma demonstrasse uma lacuna entre as competências dos investidores. Portanto, foi feito um cálculo, pela fórmula, proposta por Brandão (2012) seguindo a Figura 4, que o mesmo demonstra, o *gaps* (lacunas) das competências. A Tabela demonstra as médias das avaliações sobre importância, domínio e o cálculo das lacunas de competências

Tabela 1 - Lacunas de competências dos investidores de renda variável

Item	Importância	Domínio	Gap
22. Realizar as especulações necessárias com precisão no mercado financeiro.	3,84	3,20	6,90
18. Desenvolver cenários de negócios a partir de dados da economia nacional e mundial.	4,04	3,34	6,69
2. Avaliar o momento de vender o ativo de renda variável	4,33	3,51	6,48

(ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas), visando o lucro ou a minimização das perdas.			
15. Analisar a contabilidade empresarial utilizando os balanços dispostos pelas empresas do mercado financeiro.	4,01	3,42	6,32
3. Vender ativos de renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas) a partir de análise de indicadores, mesmo que isso acarrete em prejuízo na operação.	3,47	3,18	6,32
7. Compreender o impacto das decisões das empresas listadas em bolsas a partir das notícias divulgadas.	4,13	3,47	6,30
6. Avaliar o impacto de políticas econômicas nos fundamentos de alocação dos ativos de renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas).	4,22	3,55	6,14
19. Criar relatórios financeiros que demonstrem os resultados obtidos nas operações de ativos de alto risco.	3,93	3,44	6,11
8. Conferir, ao longo do dia, os noticiários com o intuito de obter informações que auxiliem no aporte em ativos de renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas).	3,77	3,39	6,05
4. Analisar a viabilidade dos ativos de renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas) antes de realizar os aportes, observando o volume e balanço da empresa.	4,41	3,64	6,02
5. Realizar aportes em ativos de renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas) após análise do volume de transações e balanço empresarial.	3,98	3,51	5,95
1. Balancear os ativos financeiros ao operar no mercado analisando os riscos de cada um.	4,64	3,74	5,85
20. Comprar e vender ações a partir de uma análise do volume do ativo de renda variável	3,54	3,35	5,82
17. Criar cenários (positivos ou negativos) a partir dos noticiários e das tomadas de decisão comunicadas pelas empresas listadas em bolsa.	3,84	3,52	5,70
9. Acessar diariamente o home broker da corretora.	3,21	3,25	5,61
14. Verificar diariamente o desempenho dos ativos (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas), no mercado com atenção tendo resiliência e constância	3,68	3,48	5,57
16. Acompanhar as notícias com atenção, criando cenários positivos e/ou negativos do mercado.	3,87	3,61	5,39
13. Criar networking para discutir cenários de investimentos.	3,99	3,66	5,36
10. Avaliar a movimentação diária dos ativos da carteira.	3,31	3,42	5,22
12. Estudar contextos históricos para realizar análise fundamentalista nos investimentos.	3,83	3,66	5,14
11. Atualizar-se sobre informações econômicas e sociais em livros e artigos.	4,07	3,80	4,89
21. Realizar aportes financeiros mensais na corretora	4,03	3,96	4,19

Fonte: elaboração própria (2021)

Considerando os resultados obtidos com a amostra colhida através do questionário, onde 80% dos colaboradores não trabalhavam com o mercado financeiro, os *gaps* se mostraram baixos, demonstrando uma confiança em seus investimentos em renda variável. Os cálculos dos *gaps* foram feitos através dos cálculos seguindo a Figura 4.

Essa grande confiança pode ser explicada por alguns motivos. Mais da metade (%) dos participantes da pesquisa investem a menos de 2 anos. Nesse período de tempo, ocorreu uma queda brusca em um intervalo de 8 pregões, resultando em uma quantidade de 6 *circuit breaks*, sendo uma das maiores quedas da história da bolsa brasileira e a maior queda mensal nos últimos 22 anos (ÍNDICES, 2020). Esse período gerou uma grande oportunidade para adquirir os ativos financeiros, que tiveram uma enorme baixa, levando a maioria dos colaboradores da pesquisa que investem a menos de 2 anos no mercado de renda variável a comprar ativos a preços baixos.

Considera-se, através da coleta de dados e os resultados dos mesmos, que os indivíduos examinados, aparentam estar com as competências inseridas nos padrões e critérios esperados em suas auto avaliações e através da averiguação dos *gaps* onde os mesmos, se mostraram baixos. Dando a entender no primeiro momento que as competências relacionadas às suas atitudes, habilidades e conhecimentos estão equiparadas às necessárias para se obter sucesso nas operações do mercado financeiro.

Apesar dessa amostra obter baixos *gaps*, tal situação diverge da realidade dos brasileiros, onde os mesmos optam em não se expor em renda variável, logo pode assimilar-se a possibilidade de que os mesmos colaboradores da pesquisa que investem a menos de 2 anos em renda variável, foram imprecisos em relação às competências que os mesmos se autoavaliaram. Podendo assimilar com a pesquisa de Dunning e Kruger (1999), onde analisaram o comportamento dos indivíduos, chegando a uma conclusão de que o ser humano muitas vezes subestima o que realmente sabe. Refletindo a realidade que ocorreu nesses últimos anos durante essas quedas inesperadas do mercado de renda variável, exatamente no momento que os participantes da amostra começaram a investir. Entrando justamente em um período atípico e, possivelmente lucrando, com esse cenário que não é usual, para esse tipo de investimento.

Apresentando os resultados das competências e seus relativos *gaps* como demonstra o Quadro 4, a competência técnica que demonstrou um maior *gap* foi a de número 22, sobre a realização das especulações necessárias com precisão no mercado financeiro. Já a competência técnica que apresentou o menor *gap*, foi a competência número 21, referindo sobre a realização de aportes financeiros mensais na corretora.

Nesse caso é perceptível ao observar que os baixos *gaps*, coletados nessa amostra, ao passo que os participantes da mesma possuem pouco tempo investindo em renda variável, menos de 2 anos, e por não atuarem profissionalmente com esse mercado, demonstrou um excesso de confiança em seus investimentos. Relacionando diretamente com o efeito Dunning-Kruger, que apresentou que os indivíduos com pouca ou nenhuma competência em determinado tema, possuem grandes níveis de confiança em suas autoavaliações. Não possuindo assim o conhecimento de suas possíveis incompetências.

Com essa amostra composta (em sua maioria) por pessoas que não trabalham com o mercado financeiro, é importante ressaltar, mesmo com baixos *gaps* a necessidade de treinamento e aperfeiçoamento das competências apontadas com as maiores lacunas: a realização das especulações necessárias com precisão no mercado financeiro (número 22), desenvolvimento de cenários de negócios a partir de dados da economia nacional e mundial (número 18), avaliação do momento de vender o ativo de renda variável (ações, fundos de

investimento, ETFs, criptomoedas), visando o lucro ou a minimização das perdas (número 2), análise da contabilidade empresarial utilizando os balanços dispostos pelas empresas do mercado financeiro (número 15) e a venda dos ativos de renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas) a partir de análise de indicadores, mesmo que isso acarrete em prejuízo na operação (número 3).

De tal forma, os indivíduos que não trabalham com o mercado financeiro devem procurar evitar errar em suas especulações financeiras, deve ter uma boa habilidade de analisar a macroeconomia, de tal forma que o mesmo consiga construir bons cenários para os investimentos, é de suma importância que ele saiba quando comprar e vender as ações para evitar as grandes perdas ou deixar de ganhar dinheiro, e que o mesmo seja capaz de analisar o balanço contábil da empresa, visando conhecer a fundo as informações das mesmas que o mesmo realizará a tomada de decisão, seja uma compra ou venda dos ativos.

Com base nesses resultados é possível deduzir, nesse primeiro momento, que a pesquisa aponta, uma necessidade de aprimoramento, autocontrole e ter uma noção da própria habilidade e conhecimento, com o viés de consagrar-se com o respectivo valor. Em relação aos hábitos de estudo ou treinamento, tem que se ter vista diminuição dos *gaps* mais ainda, mesmo que seja baixa, as notas atribuídas e de forma equilibrada, tanto referentes a importância da competência, quanto para o domínio das mesmas, é importante que o gestor saiba das suas limitações e se conheça realmente para saber quando tomar a decisão correta, diminuindo ao máximo o *gap* entre elas.

Dessa forma, com os resultados alcançados, de acordo com Esteves (2008) os baixos graus de *gaps* apontados, podem retratar um fruto de confiança extrema, uma elevada confiança da maior parte dos participantes da amostra, uma vez que os mesmos, estão a pouco tempo investindo em renda variável, logo haveria a necessidade de ter mais maturidade e experiência profissional nesse mercado. Principalmente pelo fato de que 80% da amostra não atua profissionalmente com investimentos e possuir menos de 2 anos no mercado financeiro de renda variável.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo mapear e diagnosticar as competências dos investidores em renda variável. Acredita-se que o objetivo da pesquisa foi atingido, dado que foram mapeadas e diagnosticadas as competências técnicas e comportamentais dos profissionais que investem em renda variável.

Para configurar esse artigo, primeiramente, foi realizado, uma análise nas entrevistas dos gestores de fundos de investimentos, investidores institucionais e bancários, que investem em renda variável profissionalmente, para que pudesse realizar um mapeamento das competências, a partir disso, foi feita uma coleta de dados de indivíduos que investem em renda variável, após esse recolhimento foi possível através de cálculos, mensurar as lacunas entre os investidores profissionais entrevistados as percepções dos participantes da pesquisa sobre a importância e o domínio de cada competência. Ao final dessa fase, foi possível averiguar e aferir as competências que mais haviam “falhas” (*gaps*) e as que podem haver um melhor desempenho ao serem desenvolvidas.

Através dos resultados obtidos, foi nítido que havia baixos *gaps*, o que de início surpreendeu, devido ao curto período de tempo que os colaboradores da pesquisa investiam em renda variável, em relação às suas competências abordadas durante a pesquisa. Indicando que há uma grande confiança por parte dos participantes da pesquisa em relação aos seus investimentos em renda variável.

Sobre as limitações deste artigo, decorreu na validação das competências apresentadas após as entrevistas, uma vez que as mesmas foram validadas apenas por uma pessoa. Tentou-se, diminuir este impacto, com a seleção do juiz por competência curricular expressa em publicações técnico-científicas. Para obter outros pontos de vista e outras avaliações, pode-se agregar melhor havendo mais de um juiz.

Outros aspectos limitaram o desenvolvimento deste artigo. A amostra não ficou muito diversificada, uma vez que, metade (50%) da amostra coletada investe no mercado financeiro a menos de 2 anos e 80% dos participantes não atuavam profissionalmente com os investimentos. Com isso, não ocorreu uma lacuna muito grande, das competências necessárias para obter um sucesso em investimentos de alto risco. Os dados que trariam, um maior *gap* (lacuna), provavelmente seriam relacionados às respostas de indivíduos que investem a mais de 2 anos em investimentos de renda variável.

Uma nova limitação da pesquisa, calhou-se em não recolher os dados financeiros dos participantes do questionário (Apêndice D), é interessante que o mesmo apresentasse, perguntas como a média da renda mensal, quantidade média mensal para realizar os aportes dos investimentos e perguntas com uma finalidade de descobrir se os participantes da amostra perdem mais ou menos que seus lucros em suas operações de renda variável, conhecendo assim, mais profundamente os colaboradores da amostra.

Como agenda futura, sugere-se coletar uma maior amostra, contendo mais indivíduos que investem a mais de 3 anos no mercado financeiro, a fim de possibilitar uma maior comparação entre os participantes, para que o enfrentamento entre as respostas fosse maior, resultando assim, em um maior *gap*.

Recomenda-se que as competências sejam analisadas por outros juízes, de modo que tenham diferentes pontos de vista dos investidores em renda variável. Sugere-se, ainda, como agenda de pesquisa a realização de estudos que visam compreender a realidade desses investidores, de modo que aprofundem seus conhecimentos e percepções acerca de suas atribuições.

Em conclusão, aconselha-se que investiguem mais profundamente as competências que baseiam a tomada de decisão para a compra e venda dos determinados ativos em renda variável. Pode-se relacionar as competências ao desempenho da carteira dos investidores, assim como há a possibilidade de relacionar as competências com o tempo que ela tem investindo em renda variável.

Considera-se que o presente estudo tenha ajudado tanto no campo acadêmico ou teórico quanto para os indivíduos que estão começando a investir em renda variável. Até o presente momento não existe nenhum estudo científico que foi disponibilizado em profundidade, sobre as competências necessárias para se obter sucesso ao investir em renda variável. Além do mais, com o exponencial crescimento da procura de conteúdos de dicas de investimentos em renda variável no Brasil, acredita-se que estudos nesse segmento, sejam muito importantes para a educação, planejamento e a realidade das finanças e organizações pessoais.

Em sinopse, faz-se extremamente necessária a importância de estudos nessa área de mapeamento das competências, com a construção, validação e avaliação de novos instrumentos de pesquisas em áreas ainda não abordadas sobre como obter um sucesso em investimentos de renda variável. Onde essa modalidade está em exponencial crescimento, carecendo assim de modelos teóricos e empíricos mais robustos.

REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, Bianca. **B3 registra o dobro do número de investidores em 2020 e vê maior diversificação**. 2020. Disponível em: <https://invest.exame.com/me/bolsa-dobra-o-numero-de-investidores-em-2020-e-ve-maior-diversificacao>. Acesso em: 17 ago. 2020.
- ARNOLD, H. J.; FELDMAN, D. C.; PURBHOO, M. The role of social-desirability response bias in turnover research. **Academy of Management Journal**, v. 28, n. 4, p. 955-966, 1985.
- BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Taxas de juros básicas – Histórico**. 2020. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>. Acesso em: 17 ago. 2021.
- BRANDÃO, H. P.; BAHRY, C. P. Gestão por competências: métodos e técnicas para mapeamento de competências. **Revista do Serviço Público**, Brasília, v. 56, n. 2, p. 179-194, abr./jun. 2005.
- BRANDÃO, H. P.; ZIMMER, M. V.; PEREIRA, C. G.; COSTA, H. V.; CARBONE, P. P.; ALMADA, V. F. Gestão de desempenho por competências: integrando a gestão por competências, o balanced scorecard e a avaliação 360 graus. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 42, n. 5, p. 875-98, set./out., 2008.
- BRANDÃO, H. P. **Mapeamento de Competências**. São Paulo: Atlas, 2012.
- BRUNO-FARIA, Maria de Fátima; BRANDÃO, Hugo Pena. Gestão de competências: identificação de competências relevantes a profissionais da área de T & D de uma organização pública do Distrito Federal. **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, p. 35-56, jul./set. 2003
- CARBONE, Pedro Paulo; BRANDÃO, Hugo Pena; LEITE, João Batista Diniz; VILHENA, Rosa Maria. **Gestão por competências e gestão do conhecimento**. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getulio Vargas – FGV, 2009.
- CARBONE. A noção da competência no trabalho. In: BRANDÃO, Hugo Pena. **Mapeamento de Competências: ferramentas, exercícios e aplicações em gestão de pessoas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017. p. 1-169.
- CARBONE, Pedro Paulo; BRANDÃO, Hugo Pena; LEITE, João Batista Diniz. **Gestão por competências e gestão do conhecimento**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2005.
- CAUTI, Carlo. **FGV: mais de 90% de quem tenta viver de day trade têm prejuízo**. 2019. Disponível em: <https://www.suno.com.br/noticias/estudo-mostra-day-trade-prejuizo/>. Acesso em: 17 ago. 2021.

EDWARDS, A.L. The relationship between the judge desirability of a trait and the probability that the trait will be endorsed. **Journal of Applied Psychology**, v. 37, p. 90-93 1953

ESTEVEZ, L. R. L. **Competências individuais e coletivas necessárias ao trabalho em equipe**. 2008. TCC (Monografia de especialização), Universidade de Brasília, Brasília, 2008.

FUNARI, Pedro Paulo. **Grécia e Roma**. São Paulo: Contexto, 2002

GUIMARÃES, Tomás de Aquino et al. **Forecasting core competencies in an R & D environment**. **R & D Management Review**, Manchester, UK, v.31, n.3, p.249-255, 2001.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo:Atlas, 2008.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de administração de empresas**, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

GONÇALVES, W. R. **Educação a distância no contexto do Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB**. Originalmente apresentada como monografia de especialização, Universidade de Brasília, Brasília , 2008.

IENAGA, Celso H. **Competence Based Management**. Seminário Executivo. São Paulo: Dextron Consultoria Empresarial, 1998.

ÍNDICES 2020. Disponível em:
https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/cotacoes/indices.htm. Acesso em: 20 out. 2021.

KILIMNIK, Z. M.; SANT'ANNA, A. S.; LUZ, T. R. **Competências profissionais e modernidade organizacional: coerência ou contradição?** Revista de Administração Contemporânea, Belo Horizonte, v. 44, Edição Especial, 2004.

KRUGER, J., & DUNNING, D. (1999). Unskilled and unaware of it: How difficulties in recognizing one's own incompetence lead to inflated self-assessments. **Journal of Personality and Social Psychology**, 77(6), 1121–1134

MENESES, Pedro; ZERBINI, Thais; ABBAD, Gardênia. **Manual de Treinamento Organizacional**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

PARASURAMAN, A.; BERRY, L. L.; ZEITHAML, V. A. A conceptual model of service quality and its implications for future research. **Journal of Marketing**, USA, v. 49, n. 4, p. 41-50, fall 1985.

PAULHUS, D. Measurement and control of response bias. In: ROBINSON, J.P.; SHAVER, P. R.; WRIGHTSMAN, L. S. (ed.) **Measures of personality and social psychological attitudes** San Diego, CA: Academic Press, 1991. p. 17-60.

PUCRS. **Desigualdade social cresce nas metrópoles brasileiras durante a pandemia.** 2020. Disponível em: <https://www.pucrs.br/blog/desigualdade-social-cresce-nas-metropoles-brasileiras-durante-a-pandemia/>. Acesso em: 23 ago. 2021.

VERGARA. S. C. **Métodos de pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2006.

APÊNDICE A - PESQUISA DOCUMENTAL:QUESTIONÁRIO (TABELA DOCS)

O presente roteiro é uma ferramenta de auxílio à pesquisa para coleta de dados do Trabalho de Conclusão de Curso do aluno Ilton Henrique Valença Araújo Silva, aluno do curso de Administração do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB), sob orientação do Prof. Dr. Igor Guevara Loyola de Souza. As informações coletadas serão utilizadas em caráter estritamente acadêmico.

Este estudo possui como objetivo mapear as competências necessárias dos Investidores que operam em renda variável no mercado de valores. Sua contribuição é de grande importância para a realização deste trabalho e é recebida com gratidão.

Nome: _____

Sexo: _____ Idade: _____

Cargo: _____

Grau de instrução: _____

Questionário:

PERGUNTA 1: Você tem algum certificado no mercado financeiro? Se sim, quais?

PERGUNTA 2: O que é um investimento de alto risco (renda variável) para você?

PERGUNTA 3: O que é preciso para começar a investir no mercado financeiro de alto risco (renda variável)?

PERGUNTA 4:Qual foi a sua maior dificuldade em investir em alto risco (renda variável)?

PERGUNTA 5: Qual o seu maior aprendizado até o presente momento em seus investimentos em alto risco (renda variável)?

PERGUNTA 6: O que te fez melhorar bastante os seus investimentos em alto risco (renda variável)?

PERGUNTA 7: No começo das suas operações de alto risco (renda variável), qual era a sua metodologia de aprendizado? Como você fez para aprender as informações financeiras necessárias para o sucesso no mercado financeiro?

PERGUNTA 8: Quais seriam as habilidades que você identifica em investidores que obtêm sucesso no mercado financeiro?

PERGUNTA 9: Quais seriam os conhecimentos que você aconselharia a uma pessoa que está iniciando no mercado financeiro a aprender?

PERGUNTA 10: Se você fosse contratar um analista de investimento para trabalhar diretamente com você, quais seriam as competências que você procuraria nesse indivíduo?

PERGUNTA 11: Se você fosse realizar uma autocrítica, quais seriam as suas maiores “fraquezas” e como você faria/faz para melhorar?

APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO:

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE

“Mapeamento das competências dos investidores de renda variável”
Instituição do/a ou dos/(as) pesquisadores(as): UniCEUB
Pesquisador(a) responsável **Prof. Dr. Igor Guevara Loyola de Souza**
Pesquisador(a) assistente [aluno(a) de graduação]: Ilton Henrique Valença Araújo Silva

Você está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa acima citado. O texto abaixo apresenta todas as informações necessárias sobre o que estamos fazendo. Sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas se desistir a qualquer momento, isso não lhe causará prejuízo.

O nome deste documento que você está lendo é Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Antes de decidir se deseja participar (de livre e espontânea vontade) você deverá ler e compreender todo o conteúdo. Ao final, caso decida participar, você será solicitado a assiná-lo e receberá uma cópia do mesmo.

Antes de assinar, faça perguntas sobre tudo o que não tiver entendido bem. A equipe deste estudo responderá às suas perguntas a qualquer momento (antes, durante e após o estudo).

Natureza e objetivos do estudo

- O objetivo específico deste estudo é mapear as competências necessárias dos investidores que operam em renda variável no mercado financeiro.
- Você está sendo convidado a participar exatamente por ser um investidor, operar e TRABALHAR com mercado de renda variável (alto risco).(identificar o porquê da participação, por exemplo, ser estudante do ensino fundamental, idoso com diabetes)

Procedimentos do estudo

- Sua participação consiste em responder os questionamentos que serão abordados sobre a suas atividades em sua profissão.
- O/os procedimento(s) é/são gravação das entrevistas remotas.
- Não haverá nenhuma outra forma de envolvimento ou comprometimento neste estudo.
- A pesquisa será realizada pelo Google Meet.

Riscos e benefícios

- Este estudo possui riscos mínimos, como constrangimentos ao responder as perguntas apresentadas, desconforto, estresse, cansaço ao responder às perguntas, invasão de privacidade ao responder questões sensíveis (como idade, tempo de serviço). Além disso, a pesquisa não informará dados pessoais e apenas contará com informações exclusivas para o desenvolvimento da pesquisa.
- Medidas preventivas como interrupção, adiamento ou postergação serão tomadas durante a entrevista para minimizar qualquer risco ou incômodo. Durante a coleta de dados, o pesquisador perguntará, frequentemente, ao participante, como ele está se sentindo. Em caso positivo, o pesquisador dará sequência ao procedimento de coleta de dados. A realização da entrevista ocorreu com uso de máscara N95 (ou PFF2) pelos participantes, respeitando um distanciamento adequado entre as partes. De preferência, as entrevistas ocorrerão remotamente.
-
- Caso esse procedimento possa gerar algum tipo de constrangimento, você não precisa realizá-lo.
- Com sua participação nesta pesquisa você possibilitará a redução da perda de patrimônio por

pessoas que entram nos mercados de valores sem as competências necessárias..

Participação, recusa e direito de se retirar do estudo

- Sua participação é voluntária. Você não terá nenhum prejuízo se não quiser participar.
- Você poderá se retirar desta pesquisa a qualquer momento, bastando para isso entrar em contato com um dos pesquisadores responsáveis.
- Conforme previsto pelas normas brasileiras de pesquisa com a participação de seres humanos, você não receberá nenhum tipo de compensação financeira pela sua participação neste estudo.

Confidencialidade

- Seus dados serão manuseados somente pelos pesquisadores e não será permitido o acesso a outras pessoas.
- Os dados e instrumentos utilizados (por exemplo, fitas, entrevistas, questionários) ficarão guardados sob a responsabilidade do Ilton Henrique Valença Araújo Silva [nome do(a) pesquisador(a) ou pesquisadores(as)] com a garantia de manutenção do sigilo e confidencialidade, e arquivados por um período de 5 anos; após esse tempo serão destruídos.
- Os resultados deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas. Entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar seu nome, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade.

Se houver alguma consideração ou dúvida referente aos aspectos éticos da pesquisa, entre em contato com os pesquisadores.

Eu, _____ RG _____,
após receber a explicação completa dos objetivos do estudo e dos procedimentos envolvidos nesta pesquisa concordo voluntariamente em fazer parte deste estudo.

Este Termo de Consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida ao senhor(a).

Brasília, ____ de _____ de _____

Participante

Igor Guevara Loyola de Souza, igor.souza@ceub.edu.br

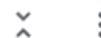
Ilton Henrique Valença Araújo Silva, ilton.hs@sempreceub.com (61) 998550137

APÊNDICE C – LISTA DE COMPETÊNCIAS

1. Balancear os ativos financeiros ao operar no mercado analisando os riscos de cada um.
2. Avaliar o momento de vender o ativo de renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas), visando o lucro ou a minimização das perdas.
3. Vender ativos de renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas) a partir de análise de indicadores, mesmo que isso acarrete em prejuízo na operação.
4. Analisar a viabilidade dos ativos de renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas) antes de realizar os aportes, observando o volume e balanço da empresa.
5. Realizar aportes em ativos de renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas) após análise do volume de transações e balanço empresarial.
6. Avaliar o impacto de políticas econômicas nos fundamentos de alocação dos ativos de renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas).
7. Compreender o impacto das decisões das empresas listadas em bolsas a partir das notícias divulgadas.
8. Conferir, ao longo do dia, os noticiários com o intuito de obter informações que auxiliem no aporte em ativos de renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas).
9. Acessar diariamente o home broker da corretora.
10. Avaliar a movimentação diária dos ativos da carteira.
11. Comunicar os resultados com os clientes de forma clara e objetiva por meio de ligações e mensagens.
12. Atualizar-se sobre informações econômicas e sociais em livros e artigos.
13. Estudar contextos históricos para realizar análise fundamentalista nos investimentos.
14. Criar networking para discutir cenários de investimentos.
15. Verificar diariamente o desempenho dos ativos (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas), no mercado com atenção tendo resiliência e constância.
16. Analisar a contabilidade empresarial utilizando os balanços dispostos pelas empresas do mercado financeiro.
17. Acompanhar as notícias com atenção, criando cenários positivos e/ou negativos do mercado.
18. Criar cenários (positivos ou negativos) a partir dos noticiários e das tomadas de decisão comunicadas pelas empresas listadas em bolsa.
19. Desenvolver cenários de negócios a partir de dados da economia nacional e mundial.
20. Criar relatórios financeiros que demonstrem os resultados obtidos nas operações de ativos de alto risco.
21. Comprar e vender ações a partir de uma análise do volume do ativo de renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas).
22. Realizar aportes financeiros mensais na corretora.
23. Realizar as especulações necessárias com precisão no mercado financeiro.

APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO

Mapeamento das competências dos investidores de renda variável



Você está sendo convidado(a) a participar anônima e voluntariamente de uma pesquisa vinculada ao Programa de Graduação em Administração do Centro Universitário de Brasília (UnICEUB).

Sua participação contribuirá para o mapeamento das competências dos investidores que se expõem em alto risco, auxiliando as pessoas que visam entrar nesse mercado, otimizar seus resultados e diminuir suas perdas.

Para participar, é necessário que tenha realizado a compra de algum ativo configurado como um investimento de renda variável (Ações, ETF, Fundos, criptomoedas, opções, derivativos) e maior de 18 anos.

A participação consistirá apenas na resposta deste formulário. Seus dados são confidenciais e nenhuma informação pessoal será divulgada. Os resultados deste trabalho poderão ser divulgados em contexto acadêmico.

O preenchimento do questionário demanda, em média, entre 4 a 10 minutos.

Caso você sinta qualquer desconforto no preenchimento deste formulário, você deve interromper seu preenchimento e, se necessário, entrar em contato com o pesquisador responsável.

Agradecemos, desde já, a gentileza pela sua participação. Caso queira mais informações sobre a pesquisa, entrar em contato com o(s) pesquisador(es).

Pesquisador: Ilton Henrique Valença Araújo Silva (ilton.hs@sempreceub.com) / (61) 9 9855-0137

Orientador: Prof. Dr. Igor Guevara Loyola de Souza (igor.souza@ceub.edu.br)

Sou maior de idade, possuo investimentos em renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas) e concordo com os termos da pesquisa. *

Concordo

Não concordo

Dados demográficos



Nesta primeira etapa serão coletados alguns dados sobre o seu perfil.

Qual o seu gênero? *

Masculino

Feminino

Idade (anos)? *

Texto de resposta curta

Qual a sua autodeclaração racial? *

Amarela

Branca

Indígena

Parda

Preta

Já realizou algum curso de mercado financeiro ou investimentos? *

Sim

Não

Você atua profissionalmente com investimentos em renda variável? *

Sim

Não

Você investe há quanto tempo (anos)? *

Se você investe há menos de um ano, preencha este campo como valor 0 (zero).

Texto de resposta curta

Qual seu nível de escolaridade? *

Ensino Médio

Ensino Superior

Pós Graduação

Mestrado

Doutorado

Qual estado você reside? *

1. AC

2. AL

3. AP

4. AM

5. BA

6. CE

7. DF

8. ES

9. GO

10. MA

11. MT

12. MS

13. MG

14. PA

15. PB

16. PR

17. PE

18. PI

19. RR

20. RO

21. RJ

22. RN

23. RS

24. SC

25. SP

26. SE

27. TO

Caso queira receber um relatório com os resultados da pesquisa, coloque seu e-mail neste campo

Texto de resposta curta

.....

Importância das competências



Nessa seção serão realizadas frases afirmativas sobre a sua percepção acerca da importância das competências ao se investir em ativos de renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas).

Quanto mais próxima de 1 for a sua marcação, significa que você considera o item como pouco importante. Quanto mais próxima de 5 for a sua marcação, significa que você considera o item como muito importante.

Preencha este questionário de acordo com sua percepção sobre a importância - de cada competência - para o investimento adequado em renda variável.

1. Balancear os ativos financeiros ao operar no mercado analisando os riscos de cada um. *

	1	2	3	4	5	
Pouco importante	<input type="radio"/>	Muito importante				

2. Avaliar o momento de vender o ativo de renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas), visando o lucro ou a minimização das perdas. *

	1	2	3	4	5	
Pouco importante	<input type="radio"/>	Muito importante				

3.Vender ativos de renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas) a partir de análise de indicadores, mesmo que isso acarrete em prejuízo na operação. *

	1	2	3	4	5	
Pouco importante	<input type="radio"/>	Muito importante				

4.Analisar a viabilidade dos ativos de renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs,criptomoedas) antes de realizar os aportes, observando o volume e balanço da empresa. *

	1	2	3	4	5	
Pouco importante	<input type="radio"/>	Muito importante				

5.Realizar aportes em ativos de renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas) após análise do volume de transações e balanço empresarial. *

	1	2	3	4	5	
Pouco importante	<input type="radio"/>	Muito importante				

6. Avaliar o impacto de políticas econômicas nos fundamentos de alocação dos ativos de renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas). *

	1	2	3	4	5	
Pouco importante	<input type="radio"/>	Muito importante				

7. Compreender o impacto das decisões das empresas listadas em bolsas a partir das notícias divulgadas. *

	1	2	3	4	5	
Pouco importante	<input type="radio"/>	Muito importante				

8. Conferir, ao longo do dia, os noticiários com o intuito de obter informações que auxiliem no aporte em ativos de renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas). *

	1	2	3	4	5	
Pouco importante	<input type="radio"/>	Muito importante				

9. Acessar diariamente o home broker da corretora. *

	1	2	3	4	5	
Pouco importante	<input type="radio"/>	Muito importante				

10. Avaliar a movimentação diária dos ativos da carteira. *

	1	2	3	4	5	
Pouco importante	<input type="radio"/>	Muito importante				

11. Atualizar-se sobre informações econômicas e sociais em livros e artigos. *

	1	2	3	4	5	
Pouco importante	<input type="radio"/>	Muito importante				

12. Estudar contextos históricos para realizar análise fundamentalista nos investimentos. *

	1	2	3	4	5	
Pouco importante	<input type="radio"/>	Muito importante				

13. Criar networking para discutir cenários de investimentos. *

	1	2	3	4	5	
Pouco importante	<input type="radio"/>	Muito importante				

14. Verificar diariamente o desempenho dos ativos (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas), no mercado com atenção tendo resiliência e constância *

	1	2	3	4	5	
Pouco importante	<input type="radio"/>	Muito importante				

15. Analisar a contabilidade empresarial utilizando os balanços dispostos pelas empresas do mercado financeiro *

	1	2	3	4	5	
Pouco importante	<input type="radio"/>	Muito importante				

16. Acompanhar as notícias com atenção, criando cenários positivos e/ou negativos do mercado. *

	1	2	3	4	5	
Pouco importante	<input type="radio"/>	Muito importante				

17. Criar cenários (positivos ou negativos) a partir dos noticiários e das tomadas de decisão comunicadas pelas empresas listadas em bolsa. *

	1	2	3	4	5	
Pouco importante	<input type="radio"/>	Muito importante				

18. Desenvolver cenários de negócios a partir de dados da economia nacional e mundial. *

	1	2	3	4	5	
Pouco importante	<input type="radio"/>	Muito importante				

19. Criar relatórios financeiros que demonstrem os resultados obtidos nas operações de ativos de alto risco. *

	1	2	3	4	5	
Pouco importante	<input type="radio"/>	Muito importante				

20. Comprar e vender ações a partir de uma análise do volume do ativo de renda variável *

	1	2	3	4	5	
Pouco importante	<input type="radio"/>	Muito importante				

21. Realizar aportes financeiros mensais na corretora *

	1	2	3	4	5	
Pouco importante	<input type="radio"/>	Muito importante				

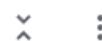
22. Realizar as especulações necessárias com precisão no mercado financeiro. *

	1	2	3	4	5	
Pouco importante	<input type="radio"/>	Muito importante				

Após a seção 3 Continuar para a próxima seção

Seção 4 de 4

Domínio das competências



Nessa seção serão realizadas frases afirmativas sobre a sua percepção acerca do SEU DOMÍNIO acerca das competências para investir em renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas).

Quanto mais próxima de 1 for a sua marcação, significa que você considera que possui pouco domínio desta competência. Quanto mais próxima de 5 for a sua marcação, significa que você considera que domina muito a competência em questão.

Preencha este questionário de acordo com o quanto domina cada competência para investir em renda variável.

1. Balancear os ativos financeiros ao operar no mercado analisando os riscos de cada um. *

	1	2	3	4	5	
Pouco domínio	<input type="radio"/>	Muito domínio				

2. Avaliar o momento de vender o ativo de renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas), visando o lucro ou a minimização das perdas. *

	1	2	3	4	5	
Pouco domínio	<input type="radio"/>	Muito domínio				

3. Vender ativos de renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas) a partir de análise de indicadores, mesmo que isso acarrete em prejuízo na operação. *

	1	2	3	4	5	
Pouco domínio	<input type="radio"/>	Muito domínio				

4. Analisar a viabilidade dos ativos de renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas) antes de realizar os aportes, observando o volume e balanço da empresa. *

	1	2	3	4	5	
Pouco domínio	<input type="radio"/>	Muito domínio				

5. Realizar aportes em ativos de renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas) após análise do volume de transações e balanço empresarial. *

	1	2	3	4	5	
Pouco domínio	<input type="radio"/>	Muito domínio				

6. Avaliar o impacto de políticas econômicas nos fundamentos de alocação dos ativos de renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas). *

	1	2	3	4	5	
Pouco domínio	<input type="radio"/>	Muito domínio				

7. Compreender o impacto das decisões das empresas listadas em bolsas a partir das notícias divulgadas. *

	1	2	3	4	5	
Pouco domínio	<input type="radio"/>	Muito domínio				

8. Conferir, ao longo do dia, os noticiários com o intuito de obter informações que auxiliem no aporte em ativos de renda variável (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas). *

	1	2	3	4	5	
Pouco domínio	<input type="radio"/>	Muito domínio				

9. Acessar diariamente o home broker da corretora. *

	1	2	3	4	5	
Pouco domínio	<input type="radio"/>	Muito domínio				

10. Avaliar a movimentação diária dos ativos da carteira. *

	1	2	3	4	5	
Pouco domínio	<input type="radio"/>	Muito domínio				

11. Atualizar-se sobre informações econômicas e sociais em livros e artigos. *

	1	2	3	4	5	
Pouco domínio	<input type="radio"/>	Muito domínio				

12. Estudar contextos históricos para realizar análise fundamentalista nos investimentos. *

	1	2	3	4	5	
Pouco domínio	<input type="radio"/>	Muito domínio				

13. Criar networking para discutir cenários de investimentos. *

	1	2	3	4	5	
Pouco domínio	<input type="radio"/>	Muito domínio				

14. Verificar diariamente o desempenho dos ativos (ações, fundos de investimento, ETFs, criptomoedas), no mercado com atenção tendo resiliência e constância *

	1	2	3	4	5	
Pouco domínio	<input type="radio"/>	Muito domínio				

15. Analisar a contabilidade empresarial utilizando os balanços dispostos pelas empresas do mercado financeiro *

	1	2	3	4	5	
Pouco domínio	<input type="radio"/>	Muito domínio				

16. Acompanhar as notícias com atenção, criando cenários positivos e/ou negativos do mercado. *

	1	2	3	4	5	
Pouco domínio	<input type="radio"/>	Muito domínio				

17. Criar cenários (positivos ou negativos) a partir dos noticiários e das tomadas de decisão comunicadas pelas empresas listadas em bolsa. *

	1	2	3	4	5	
Pouco domínio	<input type="radio"/>	Muito domínio				

18. Desenvolver cenários de negócios a partir de dados da economia nacional e mundial. *

	1	2	3	4	5	
Pouco domínio	<input type="radio"/>	Muito domínio				

19. Criar relatórios financeiros que demonstrem os resultados obtidos nas operações de ativos de alto risco. *

	1	2	3	4	5	
Pouco domínio	<input type="radio"/>	Muito domínio				

20.Comprar e vender ações a partir de uma análise do volume do ativo de renda variável *

	1	2	3	4	5	
Pouco domínio	<input type="radio"/>	Muito domínio				

21.Realizar aportes financeiros mensais na corretora. *

	1	2	3	4	5	
Pouco domínio	<input type="radio"/>	Muito domínio				

22.Realizar as especulações necessárias com precisão no mercado financeiro. *

	1	2	3	4	5	
Pouco domínio	<input type="radio"/>	Muito domínio				